

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “A PRIMEIRA INFÂNCIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ENTRE O PENSAR E O FAZER” NA PERSPECTIVA DOS PARTICIPANTES

Maria Odete Vieira Tenreiro (UEPG – motenreiro@yahoo.com.br)
Marilúcia Antônia de Resende Peroza (UEPG – malu.uepg@gmail.com)

Resumo: O presente texto apresenta uma reflexão inicial a respeito das contribuições do projeto de extensão “A primeira infância e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer” para a formação de professores, a partir da avaliação de seus participantes. O projeto contou com a participação de professores da rede pública de ensino atuantes em Ponta Grossa e região, acadêmicos (as) do curso de licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa e demais interessados nas questões referentes ao processo educativo de crianças na primeira etapa da educação básica. Os dados foram coletados por meio de um questionário *online* do *Google Drive* que foi disponibilizado aos participantes por e-mail e em grupo específico nas redes sociais. A amostra contou com as avaliações respondidas por 31 dos 41 participantes que finalizaram o projeto. O objetivo deste trabalho é revelar como os participantes do projeto extensionista avaliaram as contribuições proporcionadas pelo curso para a formação docente e para suas práticas. Os dados mostraram que houve um grande avanço na formação profissional dos envolvidos no projeto, provocando um repensar da prática pedagógica de modo a compreender melhor as temáticas discutidas e ter condições de propor práticas diferenciadas e significativas para os grupos de crianças em suas instituições.

Palavras-chave: Avaliação. Extensão. Educação Infantil

INTRODUÇÃO

Este relato refere-se à apresentação de alguns dos elementos apresentados nas avaliações dos participantes referentes ao projeto de extensão “A primeira infância e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer”. Portanto, tem como objetivo trazer uma reflexão sobre as contribuições do projeto tanto para a formação docente de acadêmicos e professoras, quanto para a transformação de suas práticas pedagógicas com as crianças, a partir do olhar dos participantes.

O projeto extensionista aqui apresentado foi desenvolvido como uma das ações propostas pelo Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão na Educação Infantil – GEPEEDI/CNPq, coordenado por professoras do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. O referido grupo de pesquisa propôs o projeto no ano de 2016, com o objetivo de possibilitar um espaço de formação para acadêmicos do curso de

Pedagogia e demais interessados em buscar uma compreensão mais aprofundada sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com crianças pequenas.

Desta forma, o projeto foi organizado tomando como referência uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas que envolvem o trabalho educativo com as crianças da creche (0 a 3 anos) e da pré-escola (4 e 5 anos). Para dar sustentação à proposta buscou-se, como estratégias, leituras e discussões, rodas de conversa, exibição e debates de documentários, oficinas, dentre outras, que puderam ampliar o arcabouço teórico e prático referentes a essa etapa da Educação Básica. O projeto foi desenvolvido no período de maio de 2016 a maio de 2017, com encontros mensais, aos sábados, totalizando 52 horas.

A formação de professores para atuar na primeira etapa da Educação Básica e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem sido realizada nos cursos de Pedagogia. De modo especial, a formação do professor para atuar na Educação Infantil tem se apresentado como um campo em constituição dadas as suas especificidades, bem como sua recente inclusão na Educação Básica. No âmbito do currículo dos cursos de Pedagogia, ainda que dispõem disciplinas que abordam os processos educativos com as crianças pequenas, ainda é exíguo o tempo destinado ao aprofundamento desta temática. Sendo assim, uma proposta de aprofundamento por meio de um projeto de extensão é compreendida como uma forma de proporcionar aos interessados uma oportunidade de ampliar conhecimentos que apontem para novas formas de educar e cuidar. A este respeito, Oliveira (2013, p.13-14) considera que,

As especificidades da Educação Infantil, envolvendo no processo educativo o cuidado e a atenção, [...] acrescidas ainda à informalidade e aos arranjos presentes nos processos de trabalho nas creches e pré-escolas, fruto do descaso de séculos com que essa etapa da educação conviveu, obrigam a revisão dos padrões usuais de formação docente, que têm na figura tradicional do professor que ministra uma disciplina, com seus conteúdos distribuídos em aulas de 50 minutos, o modelo de profissional a ser perseguido.

Considerando a importância do projeto de extensão para o aprofundamento das temáticas da educação da criança pequena, bem como os resultados da avaliação que expressaram essa oportunidade de ampliação e compartilhamento de conhecimentos, o projeto extensionista será reeditado para o período de 2017 a 2019. Essa se constitui como uma maneira de continuar contribuindo com a formação inicial e continuada de professores da educação infantil.

OBJETIVOS

Dentre as etapas da Educação Básica, a Educação Infantil apresenta especificidades em sua organização, que tem se constituído como desafio para a formação docente. Os conhecimentos advindos das diferentes áreas do conhecimento, mas também, que emergem das práticas cotidianas de professores que atuam com as crianças pequenas têm provocado reflexões que vêm tornando possível um repensar a respeito da criança, de seus processos educativos, da organização pedagógica e, portanto, da formação docente.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é revelar como os participantes do projeto extensionista avaliaram as contribuições proporcionadas pelo curso para a formação docente e para suas práticas com as crianças pequenas. A importância deste projeto se expressa nas avaliações de alguns dos participantes tomadas como centrais neste texto.

METODOLOGIA

A opção metodológica utilizada para revelar como os participantes do projeto extensionista avaliaram as contribuições proporcionadas pelo curso para a formação continuada de professores e as possibilidades em suas práticas pedagógicas, levou em consideração as repostas dadas em um questionário encaminhado aos participantes, ao final do projeto.

O referido questionário foi organizado em um formulário disponibilizado na plataforma do *Google Drive*, enviado para o e-mail dos participantes e compartilhado em um grupo específico nas redes sociais. Assim, dos 41 participantes no projeto, 31 se constituíram sujeitos da pesquisa, ou seja, 75,6% do total. Destacamos que as avaliações, de modo geral, foram muito favoráveis. No entanto, considerando o espaço exíguo do texto optamos por apresentar nossas reflexões tomando apenas os elementos referentes às contribuições proporcionadas pelo curso para a formação docente e suas possibilidades para as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças pequenas.

O questionário enviado foi composto por 12 questões, tanto objetivas, quanto discursivas. As seis primeiras foram definidas pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e versavam, de modo geral, sobre a validade do curso para a comunidade, o aproveitamento e a estrutura do projeto. As outras seis questões, propostas pelas professoras que coordenaram o projeto, tratavam da sua importância para a formação docente, os conhecimentos agregados quanto às especificidades da Educação Infantil e as metodologias utilizadas. Dentre as questões propostas pela equipe coordenadora, selecionamos a seguinte para as reflexões deste texto: “Qual a importância desse curso para a formação continuada de professores e para a

prática pedagógica com as crianças?”. Foram selecionados trechos de algumas respostas como forma de ilustrar a importância do projeto extensionista na perspectiva dos participantes.

RESULTADOS

As especificidades do processo educativo da criança de zero a cinco anos, levam a considerar as características necessárias à formação do professor para atuar nessa etapa de ensino. Nessa perspectiva, Rocha e Ostetto (2008) apontam que este ambiente educativo deve ser pensado como possibilidade de a criança exercitar o olhar, experimentar, ver além do que está aparente, ressaltando a complexa configuração do cotidiano infantil, suas múltiplas formas de comunicar-se entre si e com o mundo. Esta forma de compreender a escola de Educação Infantil apresenta novos desafios para a formação docente e, com ela, novas possibilidades de conhecimentos, saberes e práticas com as crianças.

As reflexões e ações desenvolvidas no projeto de extensão aqui apresentado, se constituíram como espaço de aprofundamento a respeito da infância e dos processos educativos desenvolvidos com as crianças pequenas. As respostas sobre qual a importância do projeto para a formação continuada de professores e para a prática pedagógica desenvolvida com as crianças pequenas, foram organizadas em dois eixos: as contribuições proporcionadas pelo curso; e as possibilidades para a prática pedagógica na Educação Infantil.

Em relação ao primeiro eixo, sobre as contribuições proporcionadas pelo curso para a formação docente, 100% dos sujeitos colocam o quanto o trabalho foi importante para sua formação. Destacamos trechos de algumas das respostas que assim expressam:

Foi de extrema importância, tanto de ideias criativas como de discussões e reflexões necessárias para a ampliação de conhecimentos (Participante 6).

O projeto foi uma oportunidade de compreender e conhecer mais a fundo a Educação Infantil, não só na visão dos professores, mas em uma partilha de conhecimento, no qual todos colaboram (Participante 12).

Foi de grande importância, trouxe enriquecimento, vivências diversificadas, podendo ter contado com pessoas de outras instituições, [...]mostrando um olhar sobre várias realidades (Participante 13).

Em meu ver, o projeto é rico e significativo para minha formação acadêmica e profissional, abrangendo temas de grande importância e que estão e estarão presentes no cotidiano do âmbito escolar (Participante 14).

Os relatos nos mostram que os participantes valorizaram as discussões, as atividades propostas e a forma como foram encaminhados os encontros. Alguns destacam fatores ligados à dinâmica de organização do curso como: “*ideias criativas, discussões e reflexões*

necessárias”, “*vivências diversificadas*”, dentre outros. Os dados revelam que o formato do curso contribuiu para permanência dos participantes, sendo uma “*oportunidade de compreender melhor a Educação Infantil*”.

A análise destes depoimentos levam às reflexões do segundo eixo, apresentando uma reflexão sobre a prática pedagógica a partir de um olhar voltado para as especificidades da criança pequena. Dos 31 sujeitos, 45% (14 sujeitos) pontuaram o quanto a formação contribuiu para um olhar diferenciado para a criança, o que incide significativamente na prática pedagógica na Educação Infantil. Isso se evidencia nos trechos abaixo:

Aprendi coisas novas que irá me ajudar muito com as crianças menores, com as quais eu não tive oportunidade de trabalhar, ainda (Participante 1).

Esse projeto me proporcionou vivenciar experiências e reflexões que o curso de Pedagogia por si só não contempla de maneira aprofundada, permitindo assim que o meu conhecimento na área da infância fosse expandido de forma significativa. Essas reflexões abriram os meus olhos para muitas questões que envolvem a criança, fazendo da minha formação algo mais enriquecido (Participante 7).

O projeto teve um grande significado para a minha formação, trouxe novas maneiras de pensar a Educação Infantil e como esta fase que a criança vive, é importante. O curso agregou novos conhecimentos pela forma dinamizada como foi trabalhado. Foi excelente! (Participante 10)

A participação no projeto foi muito significativa em minha formação, me permitiu ampliar meus conhecimentos, conhecer novas práticas e ter um olhar diferenciado para a infância (Participante 20).

O curso de extensão contribui de forma significativa para minha formação, e meu trabalho enquanto estagiária da educação infantil. Muito do que foi falado durante os encontros, bem como as várias aprendizagens das oficinas realizadas, eu levei para o meu dia a dia na escola. Aprendi a ver a criança de outra maneira, como um ser social que precisa ser estimulado, e está em constante desenvolvimento (participante 31).

Nota-se, nos depoimentos, que o curso contribuiu para formação profissional dos sujeitos e também para perceber a crianças de forma diferenciada. Os relatos de alguns sujeitos evidenciam o sucesso da projeto extensionista, tais como: “*aprendi novas coisas*”, “*trouxe novas maneiras de olhar a Educação Infantil*”, “*permitiu ampliar meus conhecimentos e conhecer novas práticas*” e “*Aprendi a ver a criança de outra maneira, como um ser social que precisa ser estimulado, e está em constante desenvolvimento*”. Isso nos leva a reconhecer que a proposta executada foi positiva e alcançou o seu objetivo inicial.

De modo geral, os depoimentos também sinalizaram que houve articulação entre os aspectos teóricos e práticos do trabalho com as crianças pequenas. As experiências vividas no âmbito coletivo e nas trocas entre professoras que atuam com a Educação Infantil e aqueles

acadêmicos que ainda estão em processo de formação, foi visto como um aspecto primordial do projeto.

É válido destacar que a dinâmica do trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil é algo que necessita constantemente ser refletido, aprimorado, discutido e implementado de forma a colocar a criança no centro de todo processo. Desta forma, não podemos desconsiderar a necessidade de ampliação dos processos de formação continuada de modo a qualificar cada vez mais as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ler atentamente os relatos apresentados foi uma forma de conhecer a percepção dos participantes sobre a importância do projeto. Sem dúvida, esta oportunidade nos fortalece quando percebemos que a metodologia escolhida – leituras e discussões, rodas de conversa, exibição e debates de documentários, oficinas, dentre outras – contribuiu com a formação profissional e com as práticas de cada um que esteve envolvido.

Os dados revelam que houve um grande avanço na formação profissional dos participantes no projeto, ao passo que provocou uma oportunidade de repensar a prática pedagógica de modo a compreender melhor as temáticas discutidas e ter condições de propor experiências diferenciadas e significativas para seu grupo de crianças em suas instituições.

Essa análise reafirma a importância de projetos de extensão que se constituem em estreita relação com as demandas advindas da comunidade educativa e se articulam com a proposta curricular dos cursos de formação docente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. A. A profissão docente na Educação Infantil. In: BRASIL. **Docência na Educação Infantil**. TV Escola/ Salto para o futuro Ano XXIII - Boletim 10 - JUNHO 2013.

ROCHA, E. A. C.; OSTETTO, L. E. O estágio na formação universitária de professores de educação infantil. In: SEARA, Izabel Christine; DIAS, Maria de Fátima Sabino; OSTETTO, Luciana Esmeralda; CASSIANI, Suzani. **Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.